

Intervenções para o alívio da dor durante a imunização

Angélica Santos Emi; Lucy Barbosa Donato Santos; Alessandra Malandrin Antao Mataveli; Maria Roseli de L. Nascimento; Walkiria Silva Martins de Souza

Introdução

A vacina é a fonte mais comum de dor iatrogênica na infância, e uma considerável fonte de sofrimento para as crianças submetidas ao procedimento, bem como seus pais e o responsável por sua execução, podendo levar a não aceitação da imunização.

A Associação Internacional para Estudo da Dor define dor como “uma experiência sensorial e emocional desagradável associada à lesão tecidual real ou potencial.

No entanto, a dor e o medo associados à agulha tem sido negligenciada até recentemente, principalmente durante a infância. Assim, os profissionais de saúde precisam incorporar estratégias de manuseio da dor na prática clínica

A subutilização de estratégias de gestão da dor pode ser atribuída a uma falta de conhecimento sobre a dor, a não utilização de estratégias eficazes de prevenção da dor e a persistência de atitudes que interferem com as boas práticas clínicas

Problemática: Dor durante a imunização

Intervenções para o alívio da dor durante a imunização

Avaliação do problema e análise das causas

Toda equipe da vacina na unidade Chácara Klabin se reuniu para pesquisar técnicas não farmacológicas para diminuir o desconforto e o trauma durante a imunização.

Implantação de técnicas não farmacológicas para diminuição da dor na aplicação da vacina.

Estratégias não farmacológicas têm vantagem perante as farmacológicas, uma vez que não apresentam efeitos secundários e a criança/pais podem ser autônomos na sua utilização. Assim, com estas estratégias pode-se promover o conforto das crianças.

Envolvimento da Equipe

A equipe da vacina Chácara Klabin visando diminuir a experiência sensorial e emocional desagradável relacionada a lesões no início da vida, pesquisou estratégias para o manuseio da dor em sua prática.



Intervenções para o alívio da dor durante a imunização

Estratégia de melhorias

Buzzy associa a vibração de alta frequência e os benefícios do gelo para distrair o cérebro e, dessa forma, diminui a dor da agulhada de 50% a 80%. Quando adicionada a distração, a sensação de dor pode ser reduzida em até 88%. Enfrentar a dor com uma abordagem multimodal pode fazer com que os procedimentos médicos pareçam uma brincadeira de criança



Cromoterapia

A cromoterapia consiste num tratamento que utiliza cores como o amarelo, vermelho, azul, verde ou laranja, para estabelecer um equilíbrio entre o corpo e a mente, sendo que cada cor apresenta uma função terapêutica diferente.

Os benefícios da cromoterapia ou terapia das cores são diversos ajudando os indivíduos a explorarem e conhecerem o seu interior e também entender como isso pode afetar o seu comportamento.

Percebemos que logo ao entrar na sala, as luzes causam surpresa para os pais, distração e conforto para as crianças que se encantam e fixam os olhos nos reflexos de luzes na parede.





Intervenções para o alívio da dor durante a Efeito da mudança imunização

Relato dos Pais

Bastante funcional a "abelhinha" para distrair a "dorzinha" da vacina

Adorei a técnica da "abelha" na hora da vacinação. Parabéns pela

iniciativa

Muito legal o visual da sala com as luzes na parede

Índice de Fidelização :90%

Lições aprendidas

O tratamento da dor durante a imunização reduz o desconforto durante

o procedimento e melhora significativamente a satisfação tanto da

criança como das famílias face à experiência da vacinação.

Próximos passos

O estudo evidenciou a importância da participação dos pais durante o

procedimento, está sendo elaborado uma ferramenta educacional

para os pais.

A Buzzy será implantada em todas as unidades



Intervenções para o alívio da dor durante a imunização

Conflitos de interesse

Os autores declaram que participaram da concepção, análise de resultados e contribuíram efetivamente na realização do artigo:

Intervenções para o alívio da dor durante a imunização. Tornam pública a responsabilidade pelo seu conteúdo, que não foram omitidas quaisquer ligações ou acordos de financiamento entre os autores e companhias que possam ter interesse na publicação deste artigo. Afirmam que não tem qualquer conflito de interesse com o tema abordado no artigo, nem com os produtos/itens citados.

Referências

1. Taddio A, Chambers CT, Halperin SA, Ipp M, Lockett D, Rieder MJ, et al. Inadequate pain management during routine childhood immunizations: the nerve of it. *Clin Ther.* 2009;31(Suppl 2):S152-67.
2. McMurtry CM, Pillai Riddell R, Taddio A, Racine N, Asmundson GJ, Noel M, et al. Far from “just a poke: common painful needle procedures and the development of needle fear. *Clin J Pain.* 2015;31(10 Suppl):S3-11